

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: REFLEXÃO PARA O AUTOCONHECIMENTO E A PERCEPÇÃO DAS EMOÇÕES (APOIO CNPq)

Aluna: Ana Flávia Moraes da Silva

Orientadora: Profa. Dra.Sônia Aparecida Belletti Cruz

Curso: Pedagogia

Campus: Araraquara

Mudanças de pensamento e de comportamento vêm acontecendo no contexto social, trazendo reflexos no ambiente escolar. Assim, a escola torna-se espaço privilegiado para a percepção das emoções. Desenvolvido pela Universidade Paulista, de 2010 a 2014, o Projeto de Extensão Universitária “Filosofia para crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola pública estadual: perspectivas para o pensar reflexivo” buscou discutir e analisar vivências do cotidiano dos alunos, de forma a aprimorar competências e habilidades no modo de ser, agir e pensar. Apoiados em Triviños (1992) e Minayo (2000) e por meio de análise de dados coletados em entrevista com os alunos e em suas atividades, objetivamos saber se são capazes de perceber e nomear suas emoções, bem como os sentimentos de outras pessoas. Os resultados demonstram autoconhecimento dos alunos ao descreverem o que sentem quando estão tristes ou com raiva e apontam que consideram que uma mesma situação pode disparar as mais variadas sensações. Demonstram, ainda, que eles são capazes de perceber o sentimento de outra criança e de se sensibilizar com seu sofrimento, sendo que um deles até se dispôs a brincar com ela, para que sua tristeza se dissipasse mais rapidamente. Segundo Primi (2003), a Inteligência Emocional permite o manejo bem-sucedido na formação de relacionamentos, solução de problemas do dia a dia e adaptação às demandas e exigências do crescimento humano, incluindo autoconsciência, controle da impulsividade, trabalho cooperativo e compreensão de si mesmo e dos outros. É o que se observou ter acontecido durante o desenvolvimento do Projeto de Extensão “Filosofia para crianças”.